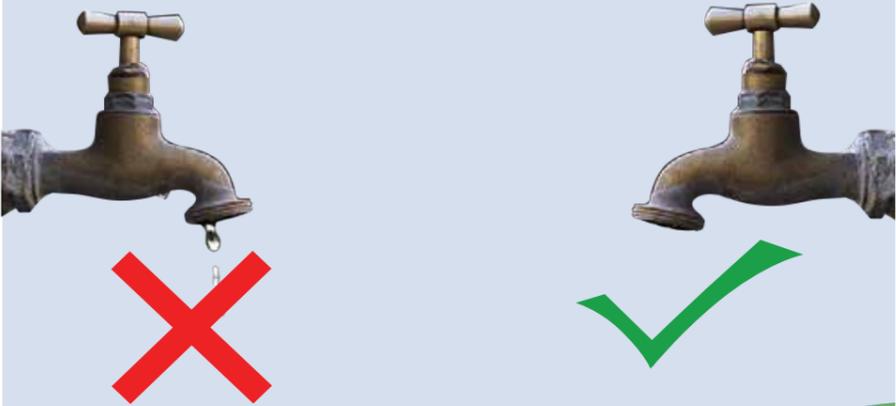


CORREIO DA MATOLA

TUDO O QUE ACONTECE NA MATOLA

Director Editorial: Lázaro Bamo | Edição 68 | 11 de Maio de 2018
 www.correiodamatola.co.mz | Emails: editor@correiodamatola.co.mz
 correiodamatola@gmail.com | WhatsApp: 866666220 | 865417670



Feche a sua torneira, evite o desperdício de água

Vamos todos poupar água



Uma iniciativa do:



Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos




O QUE SE PASSA EM SIDWAVA?

CONCLUÍDA A CONSTRUÇÃO DA ESTRADA MAPANDANE/KONOLUENE

Matola Gas Company SA



A FORÇA DA ENERGIA LIMPA MOÇAMBICANA

PR VAI CONTINUAR NEGOCIAÇÕES COM A RENAMO



FRELIMO ESTRUTURA ESTRATÉGIAS DE TRABALHO



PRM NÃO VAI TOLERAR AGENTES CORRUPOTOS



O QUE SE PASSA EM SIDWAVA?



Semana finda, uma bala perdida, supostamente disparada por militares da 6ª Brigada do Quartel da Matola-Gare, durante a realização de exercícios, atingiu mortalmente um menor daquele bairro, facto que gerou protestos dos moradores e a sociedade moçambicana foi confrontada com um acontecimento trágico no Município da Matola.

O baleamento do pequeno Joaquim só veio levantar um velho debate sobre os limites entre as áreas de servidão militar e as áreas para habitação e actividades agrícolas. O mau relacionamento existente entre os moradores de Sidwava e os militares é evidente. Entre alegações

de usurpação de terra, agressões e violações sexuais a mulheres, as populações vão se justificando do porquê dos desentendimentos, criando uma verdadeira “guerra” de argumentos.

Mas, o Correio da Matola sabe que o quartel foi instalado em 1982, e que os camponeses usam o espaço para a prática da agricultura de subsistência desde 1974.

Em causa estão mais de 50 hectares de terra, entre as zonas conhecidas por “Manecas” e “Xilepfane”, que com o crescimento e alargamento de bairros de expansão para habitação desde o ano de 2010 viu recrudescer o

problema de disputa de terra.

No entanto, na Edição 34 do Correio da Matola a Vereação do Planeamento Territorial e Urbanização, do Conselho Municipal da Matola, na pessoa do Director Manuel Nhazimo, explicou que em 2011 a vereação recebeu uma solicitação por parte do quartel, a pedir que a instituição fizesse o parcelamento de uma área de servidão militar, com vista a acomodar os oficiais daquele quartel. Desse trabalho, “... foi verificado que já haviam algumas ocupações numa parte desta área de servidão militar.

Os militares não tiveram nenhuma oposição em acomodar as

pessoas que já estavam lá a ocupar a área, portanto as primeiras pessoas que foram enquadradas, inclusive neste parcelamento que foi feito a pedido dos militares, foram mesmo os civis que já tinham ocupado parte daquela área de servidão militar, e só depois numa segunda fase é que foi feita a distribuição das fichas militares, também tudo por orientação deles”.

Portanto, da leitura feita do caso subentende-se que tem havido uma má fé por parte de algumas pessoas, pois os espaços que estão em disputa pertencem efectivamente àquela unidade militar.



Marcha à presidência da república

Na última segunda-feira, os moradores e camponeses daquele bairro amotinaram-se na Presidência da República com o intuito de colocar as suas preocupações ao Chefe de Estado, Filipe Jacinto Nyusi. Em resposta a esta revolta popular o Chefe do Estado moçambicano remeteu o assunto ao Governador da Província de Maputo, Raimundo Diomba, que por sua vez mobilizou uma equipa multisectorial para se inteirar do assunto. Os moradores entendem que a atitude dos militares é um claro abuso de poder e uma violação aos direitos humanos.

Na última terça-feira o Jornal Correio da Matola, acompanhou a primeira fase do processo de negociações entre os camponeses e os militares. A brigada mandatada pelo Governador da Província de Maputo estava encarregue de conservar o ambiente amigável entre as partes envolvidas.

Segundo o Chefe da Brigada, Director Provincial da Terra Ambiente e Desenvolvimento Rural, Eduardo Baxo, a primeira fase tinha em vista avaliar os limites dos espaços que estão a gerar o conflito. “Nesta fase apenas es-

tamos a trabalhar no sentido de reconhecer o espaço que está a criar a discórdia entre os camponeses e os militares. Portanto, depois de reunirmos todas as informações e remetermos ao governo central poderemos ter uma resposta concreta que ditará o fim deste conflito”.

Venda ilegal de terra

Auscultada pela brigada mandatada pelo governador, a comissão dos camponeses e moradores do bairro, afirma que continuará a exercer as suas actividades naquele local mesmo que os militares ganhem a causa. A comissão vai mais longe acusando os militares de venda dos mesmos espaços em causa. “Nós estamos cansados, ora vejamos, na zona de Xilepfane os militares já começaram a vender os nossos espaços para algumas empresas, eles não estão a lutar pelos espaços porque pertencem ao exército, mas sim porque querem vender e ganhar muito dinheiro, sendo essa zona de expansão industrial”.

Augusto Bata avançou que através do levantamento estatístico mais de 1700 famílias entre moradores e camponeses saíram lesados com a perda desse espaço, caso o governo reverta os terrenos a favor do quartel.

conflito seja ultrapassado. Nesta ordem, a trégua deverá permitir aos camponeses continuar a exercer as suas actividades agrícolas sem ameaças dos militares.

A comissão dos camponeses e moradores saúdam a intervenção do governo neste contencioso, sobretudo a pronta reacção do Presidente da República, Filipe Nyusi, e do Governador da Província de Maputo, Raimundo Diomba. Os populares acreditam que a vontade dos dirigentes vai imprimir uma melhor dinâmica na tramitação do processo e resultar, em definitivo, numa resolução definitiva do problema.

Município da Matola vai delimitar Quartel de Sidwava

O Conselho Municipal da Matola vai delimitar o Quartel de Sidwava, definindo dessa forma os limites com as áreas ocupadas pela comunidade local para habitação e actividade agrícola.

A decisão foi anunciada nesta quinta-feira pelo Edil da Matola, Calisto Cossa, depois de interagir com a direcção daquela unidade militar e a comissão dos moradores locais. A edilidade está a trabalhar para garantir uma convivência salutar entre a população e os moradores.

Durante a sua estadia no Bairro Sidwava, Calisto Cossa confortou a família do menor falecido.



PR VAI CONTINUAR NEGOCIAÇÕES COM A RENAMO

O Presidente da República, Filipe Nyusi, reafirma a sua vontade de continuar com a obra que, com Afonso Dhlakama iniciaram, nomeadamente,

numa Nação forte, mesmo nos momentos mais difíceis e tristes.

Filipe Nyusi classificou Dhlakama como uma figura com "pá-

da Renamo. "Reafirmo a minha disponibilidade. "O fecho destes dossiês será sempre uma obra colectiva dos moçambicanos para a qual Dhlakama contribuiu

Além desse círculo, há outras pessoas que acompanharam o processo, embora algumas delas "invisíveis" aos olhos do público,



a construção da Paz e o reforço da democracia, através do aperfeiçoamento da descentralização e desconcentração, assim como a continuação do Desarmamento, Desmobilização e Reintegração dos homens militares da Renamo, processo já iniciado.

Para o Chefe do Estado, o fecho deste dossier será considerado uma obra colectiva dos moçambicanos onde Dhlakama contribuiu até ao fim dos seus dias, pois o tempo que hoje se vive, deve ser tomado como oportunidade para transformar Moçambique numa terra sem ódio,

ginas indeléveis" na história de Moçambique e considerou que a sua morte não deve ser "um revés" nos acordos que estavam a ser alcançados. "Iremos prosseguir a obra que junto iniciámos", referiu.

O Chefe do Estado prometeu empenho nos dois dossiês que estão em cima da mesa, o da descentralização administrativa - com um acordo assinado por ambos e em discussão no parlamento -, assim como em relação ao processo de desarmamento, desmobilização e reintegração dos membros do braço armado

até ao fim dos seus dias", sublinhou.

O Presidente da República frisou a determinação que os pontos negociados entre ele e Dhlakama estão devidamente registados e que a sua preservação está garantida.

Trata-se de "património seguro", destacou, referindo ser informação do conhecimento da equipa mais restrita de Afonso Dhlakama, mesmo não fazendo parte de comissões formalmente constituídas para as negociações.

acrescentou.

Dirigindo-se à Renamo, disse esperar serenidade e respeito pela memória do líder hoje velado, cumprindo aquilo que ambos já tinham acordado.

O estadista dirigiu ainda palavras de agradecimento a dois chefes de Estado vizinhos, Cyril Ramaphosa, Presidente da África do Sul, e Emmerson Mnangagwa, Chefe de Estado do Zimbabwe, por ambos terem disponibilizado ajuda para o socorro médico de Dhlakama, com meios aéreos.

AUTÁRQUICAS 2018

FRELIMO ESTRUTURA ESTRATÉGIAS DE TRABALHO

O partido Frelimo ao nível da Província de Maputo está a intensificar os trabalhos de preparação para as eleições autárquicas agendadas para Outubro próximo, em todo o território nacional. Os camaradas têm estado, por outro lado, a reforçar os apelos no sentido de mais cidadãos aderirem aos postos de recenseamento, como forma de exercer o seu direito cívico e decidirem pelo futuro do país.

Muito recentemente a Frelimo efectuou uma visita à Província de Maputo, concretamente aos distritos de Matola, Manhiça, Boane e Namaacha, com o objectivo de criar e oficializar os gabinetes provinciais e distritais, no quadro da preparação do partido para a participação nos pleitos eleitorais que se avizinham. Aliás, segundo o Chefe da Brigada Central de Apoio e As-

sistência a Província de Maputo, Eduardo Mulembwe, deu nota positiva ao processo de estruturação da estratégia do partido com olhos virados para as autárquicas desse ano.

O Primeiro Secretário da Frelimo, Avelino Muchine, disse ao Correio da Matola, que a sua formação política está a preparar-se para participar condignamente nos pleitos

eleitorais, tendo assegurado que os gabinetes de preparação das eleições já estão a funcionar com as determinadas estruturas e quadros militantes da Frelimo disponíveis para a Província de Maputo.

“Para a preparação das eleições, temos primeiro, o Gabinete Provincial que envolve uma série de técnicos em diferentes áreas, o director de campanha e estruturas chefiadas pela brigada central de apoio e assistência a Província de Maputo, todos esses engajam-se para incutir nos cidadãos a necessidade de se recensearem”.

Muchine foi mais longe reiterando que os gabinetes não só foram formados nos distritos com autarquias, mas naqueles que não têm autarquias, isto porque o interesse da brigada central, numa primeira fase, é de preparar a todos os cidadãos (sem limitações) para que se recenseiem.

Para o efeito, a Frelimo conta com apoio do Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE), agentes mobilizadores, estes divulgam para a população a importância do recenseamento, entre outras organizações que se espalham em todos os pontos da província, fazendo campanha porta-a-porta, tudo para um fim comum, a sensibilização dos cidadãos e disseminação da necessidade de se recensear, para que todos exerçam o seu direito cívico.

“É preciso que a pessoa entenda que agora a coisa mais importante é recensear. Não preparamos os cidadãos apenas para as eleições do próximo mês de Outubro, mas também para as eleições gerais do próximo ano”, disse.

Por outro lado, a brigada central nota um défice na adesão dos cidadãos aos postos de recenseamento, em especial ao nível do distrito da Matola, sendo que até agora, dos 100% da meta que se espera alcançar, apenas 44% de cidadãos foram recenseados, porém, mesmo face a esta preocupação, a Frelimo acredita que até a data prevista para o término do processo das eleições, boa parte da população terá recenseado.



NA PROVÍNCIA DE MAPUTO

PRM NÃO VAI TOLERAR AGENTES CORRUPITOS

A Polícia da República de Moçambique (PRM) a nível da Província de Maputo, patenteou na última segunda-feira agentes que, doravante, passam a assumir diversas categorias. De acordo com o Comandante da Polícia da República de Moçambique neste ponto do país, Júlio Bonicela,

que concerne ao combate à criminalidade, acidentes de viação bem como a corrupção. Para Bonicela o trabalho da PRM é garantir a ordem e segurança públicas e neste caso os patenteados nas diversas forças são chamados a redobrar esforços para o alcance deste desiderato.

lação de pessoas e bens, principalmente a fluidez de trânsito com destaque para as horas de ponta, garantir a inviolabilidade das fronteiras e imigração ilegal, maior eficiência na instrução dos processos-crime bem como ter maior determinação na fiscalização, policiamento e segurança nas zonas costeiras”.

os acidentes estaremos a fazer muito pouco para aquilo que é parar com o sangue nas nossas vias, todos devemos estar envolvidos neste processo”, disse.

Celebração dos 43 anos da PRM

Por ocasião das comemorações do 43º Aniversário da PRM, que irá se assinalar no próximo dia 17 de Maio, o Comandante da PRM na Província de Maputo, Júlio Bonicela, avançou que as actividades comemorativas vão decorrer sob o lema “PRM: Pela Lei e Ordem, Melhor Servindo o Cidadão, Lutando Contra a Criminalidade e Combatendo a Corrupção”.

Júlio Bonicela, exortou a todos Comandantes distritais da PRM, Comandantes das Esquadras, Chefes dos Departamentos bem como os demais órgãos a se engajarem na promoção de acções de reforço de parcerias entre a polícia e as comunidades no sentido de garantir a ordem e segurança, na realização de campanhas de sensibilização do cidadão e dos automobilistas sobre a importância da segurança rodoviária, promoção de acções de apoio social aos membros que se encontram na situação de doentes crónicos ou incapacitados e de assistência aos órfãos e viúvas dos membros da PRM.

Frisou que no quadro das festividades do 43º Aniversário da PRM, serão levados a cabo programas de promoção de educação cívico-patriótica, com foco na história de Moçambique em geral, da PRM em particular, com o objectivo de desencorajar comportamentos desviantes e falta de sigilo profissional. O programa comemorativo integra igualmente várias actividades culturais, desportivas de carácter recreativo, orientadas para a criação de um ambiente de convivência sã entre os membros da corporação.



trata-se de cerca de 492 agentes promovidos sendo, 242 agentes a patente de sargento e 250 a patente de cabos.

“Os nossos agentes devem ser implacáveis em garantir a livre circu-

Falando aos agentes promovidos Júlio Bonicela, explicou que a promoção dos agentes da Lei e Ordem não só deve representar uma simples progressão de carreira mas também o aumento das suas responsabilidades.

“Os agentes hoje promovidos não devem somente estar alegres com as alterações das insígnias, mas também devem reflectir sobre o comportamento, pois, agora ostentam novas categorias”.

O Comandante da PRM na Província de Maputo exortou os agentes a produzir resultados positivos no



FICHA TÉCNICA



Director Editorial - Lázaro Bamo
Redacção - David Bamo, Leonor Américo Stécio Mucavele, Eduardo Andrade, Leonel Magus e Ana Domingos
Revisão - Américo Matavele
Marketing e Distribuição - Elisa Macamo, Vânia Timana
Design Gráfico - Egas Mulate
Web Designer - Claudino Dias
Fotografo - Egaz Chanjane
 REGISTO: NR. 02/GABINFO-DEC/2013, 17 DE JANEIRO

CONTACTOS:

www.correiodamatola.co.mz
<https://www.facebook.com/correio.matola>
<https://twitter.com/correiodamatola>
Emails: editor@correiodamatola.co.mz, comercial@correiodamatola.co.mz e correiodamatola@gmail.com
 WhatsApp: 866666220, 865417670

GESTÃO ADMINISTRATIVA E COMERCIAL



Contactos: 866666220 82/845417670
 Email: sociedadenovaordem2013@gmail.com
 NUIT: 400418810
 Avenida Eduardo Mondlane, nº. 1051, 3º Andar esquerdo
 Maputo – Moçambique

DELEGAÇÃO DO MPLA VISITA MATOLA



Uma delegação do Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA) visitou esta semana o Município da Matola com o objectivo de explorar parcerias com

diversas entidades na autarquia. A presença da delegação angolana na Cidade da Matola enquadra-se no âmbito da visita que esta efectua, desde esta segun-

da-feira à Moçambique, para uma busca e partilha de experiências nas áreas de agricultura, turismo e infra-estruturas. Entretanto, a delegação angolana chefiada

pela Vice-governadora para o Sector Político, Social e Económico da Província de Huíla, Maria João Francisco Chipalavela, que participa na 11ª Conferência Económica do Mercado da Comunidade de Países de Língua de Portuguesa (CPLP), escolheu a cidade da Matola como o ponto ideal para buscar experiências ligadas a gestão das autarquias.

No percurso da visita àquela autarquia, a delegação proveniente da província angolana de Huíla, efectuou uma visita de cortesia ao Gabinete do Presidente do Conselho Municipal da Cidade da Matola, Calisto Cossa.

O assessor da Administração Municipal e Desenvolvimento Institucional, Gulamo Taju, disse a delegação angolana que a experiência da Matola na gestão local é consequência da partilha de ferramentas de governação participativa que vem implementando, nomeadamente, a governação aberta, presidência sem paredes, entre outras acções que visam quebrar a fronteira entre a edilidade e o município.



CONCLUÍDA A CONSTRUÇÃO DA ESTRADA MAPANDANE/KONOLUENE

Depois de se observar algumas paragens por falta de financiamento, a conclusão da estrada

trada, pois, a mesma representa, na sua óptica, um sinal de desenvolvimento para a autarquia.

explica que devido ao atraso da conclusão da via, os “chapeiros” eram obrigados a fazer desvios

a outros bairros”.

Odete Ananias, residente no Bairro 1º de Maio, defende que para além de descongestionar as principais vias de acesso, a estrada vai impulsionar a prática de actividades comerciais no bairro. “Já começamos a ver infra-estruturas modernizadas a serem erguidas ao longo da via, o que nos faz acreditar que mais empresários locais irão se interessar em investir no nosso bairro devido a estrada asfaltada”.

Segurança rodoviária

Mesmo satisfeitos com a conclusão da via de acesso, os utentes defendem a necessidade de colocação de medidas de segurança rodoviária. Segundo Afonso Vuma, a implantação de lombas e placas de sinalização deve ser prioridade nesta via de acesso, a mesma regista um grande fluxo de circulação de crianças que se dirige as escolas vizinhas. “Ainda não registámos nenhum acidente, talvez porque a estrada não estava concluída, mas agora o perigo é maior. Portanto, apelamos as autoridades responsáveis pela reabilitação para reforçarem a segurança nesta via”.

O Vereador das Obras e Infra-estruturas Municipais da Matola, Edson Ussaka, explica que a reabilitação bem como a construção de novas vias de acesso, enquadra-se no plano de actividade da edilidade com vista a garantir melhores condições de circulação de pessoas e bens na autarquia.

Neste contexto, o município está a trabalhar na segunda fase da construção da Avenida União Africana, a tecelagem da Avenida 3 de Fevereiro bem como a construção de outras vias de acesso, nomeadamente “Patrice Lumumba/T3, Boquisso/T3, Patrice Lumumba Singhatela”, entre outras vias. Refira-se que para a materialização deste projecto, o Conselho Municipal da Matola prevê desembolsar um valor global de cerca de 200 milhões de meticais.



que liga Mapandane ao Bairro 1º de Maio no Município da Matola, já é uma realidade. A boa nova veio alegrar os utentes que já se sentiam agastados com a morosidade no processo de conclusão destas obras que iniciaram há mais de dois anos.

Trata-se de uma estrada pavimentada, com uma extensão de três quilómetros, construída com base nos fundos do Conselho Municipal da Matola e executada pela empreiteira “Vera Construções”, com o objectivo de garantir o fácil acesso aos bairros circunvizinhos da autarquia.

Para os moradores e utentes da via, a conclusão da estrada vem responder aos anseios da população, no que concerne a melhoria das condições de transitabilidade na urbe, pois, em tempos chuvosos os automobilistas tinham que encontrar outras vias alternativas para poderem circular. Albino Manjate, residente no Bairro Nkobe, não escondeu a sua satisfação com a conclusão da es-

“Saudamos os esforços envidados para a conclusão desta estrada, há bastante tempo que chorávamos pela demora, mas agora circular tranquilamente a partir da Zona

de rotas, bem como fazer algumas cobranças ilícitas. “Pagávamos caro pela manutenção dos veículos, as vezes não chegávamos ao destino porque a via não apresentava condições para a



Verde à Nkobe tornou-se uma realidade absoluta”, disse.

Feliciano Gonçalves, transportador semi-colectivo de passageiro,

transitabilidade. Felizmente a situação foi resolvida, agora chegamos normalmente aos destinos e pensamos em criar outras rotas para continuar a ligar Mapandane

RAIMUNDO DIOMBA DEFENDE EXPLORAÇÃO RACIONAL DE RECURSOS NATURAIS

O Governador da Província de Maputo, Raimundo Diomba, defende a necessidade de criação de novas estratégias de busca de melhorias de transparência na gestão de recursos minerais. Raimundo Diomba falava na última segunda-feira, quando dirigia o Seminário Regional Sul da iniciativa de Transparência na Indústria Extractiva em Moçambique (ITI-EM), que teve lugar na Cidade da Matola.

De acordo com o Governador da Província de Maputo, Raimundo Diomba, o workshop tinha como objectivo debater assuntos ligados a gestão de recursos naturais, implementação da Iniciativa de Transparência na Indústria Extractiva (ITIE) no país, observando o estágio e relevância da ferramenta para a Boa Governação em Moçambique.

“Os recursos minerais constituem um capital natural que o país dispõe e com enorme potencial para contribuir para a transformação económica e elevação do Produto Interno Bruto (PIB) de Moçambique. Esta transformação será alcançada, não só através da exportação dos produtos minerais, mas também e sobretudo, através da utilização interna e adição de valor, aos produtos minerais e sinergias que podem ser geradas pelos outros sectores económicos e sociais do País”.

Raimundo Diomba defende que para que a exploração dos recursos minerais seja bem-sucedida impõe-se uma boa governação, políticas claras, legislação competitiva e instituições capacitadas.

“A Província de Maputo é detentora de reservas de diversos recursos minerais, em vários estágios de actividade mineira, destacando-se inertes para a construção, calcário, entre outros, cuja gestão e o aproveitamento sustentável constituem um desafio, pelo que requer a participação de todos os intervenientes nesta indústria”.



A nossa fonte salientou ainda que os recursos minerais constituem um capital natural de que o país dispõe e com enorme potencial



para contribuir na transformação económica e elevação do PIB.

“Esta transformação será alcançada, não só através da exportação dos produtos minerais, mas também através da utilização interna e adição de valor, aos produtos

minerais e sinergias que podem ser geradas por outros sectores económicos e sociais do país”.

Falando da exploração dos recursos minerais, Raimundo Diomba disse que a mesma enquadra-se na acção de governação com o objectivo fundamental de melhorar as condições de vida dos moçambicanos. Neste contexto, acredita que o seminário vai dotar os participantes de uma formação mais esclarecida sobre os princípios de boa governação, transparência, prestação de contas e gestão racional dos recursos minerais.

“Esperamos que este seminário atinja os objectivos esperados e que no final, todos os participantes estejam informados e capacitados, de forma a disseminar a ITIE nos seus respectivos sectores. Que contribua igualmente para o alargamento da participação no debate público sobre a governação responsável e transparente dos recursos minerais, tendo em conta as potencialidades dos recursos minerais e a contribuição do sector na província para a economia nacional”.

AMANHÃ É DIA DO ENFERMEIRO:

CELEBRAÇÕES AO NÍVEL PROVINCIAL SERÃO EM MARRACUENE



Assinala-se amanhã, sábado, dia 12 de Maio, o Dia Internacional do Enfermeiro. Ao nível da Província de Maputo as festividades decorrerão no distrito de Marracuene, e vão consistir na troca de experiências entre enfermeiros de diversas unidades

sanitárias locais.

O dia 12 de Maio é a data escolhida para homenagear o trabalho e contributo dos enfermeiros e enfermeiras em prol da saúde das pessoas. “O enfermeiro não só desenvolve as suas actividades dentro da unidade sanitária. Ele também presta serviços na comunidade, através de palestras em prol dos indivíduos vivos e que gozam de boa saúde”, disse Jaime Willian, o Director da Enfermagem no Hospital Provincial da Matola.

Como o do dia 12 de Maio não é apenas inserido nas celebrações, Willian falou à nossa equipa dos desafios enfrentados pela classe de enfermeiros no seu dia -a -dia com os pacientes.

“Os profissionais desta área têm

dificuldades, infelizmente, de restaurar a saúde do indivíduo, sendo que a maior parte dos utentes entram em contacto com o enfermeiro enquanto já não gozam de boa saúde, daí o trabalho do enfermeiro que é de prestar cuidados para que o utente volte ao seu convívio normal e desenvolva as suas actividades normalmente, acaba indo a baixo”.

O nosso entrevistado defende a melhoria das condições de trabalho dos enfermeiros em Moçambique. “A colocação de equipamentos modernos, a própria alocação de números de enfermeiros para determinado número de doentes, já seria de mais-valia, pois um enfermeiro está para muitos doentes, o que acaba afectado na prestação do seu desempenho”.



PROJECTO “ESCOLHA” MELHORA VIDA DE JOVENS

“Escolhas” é um projecto lançado esta terça-feira, na cidade da Matola, no âmbito das cerimónias alusivas a 4ª Edição da Feira de orientação e aconselhamento de carreira.

no sentido de integrá-los no mercado de trabalho, usando para o efeito, o programa “Passport to Success,” (um currículo da International Youth Foundation de formação em habilidades para a

damente, as escolas secundárias Joaquim Alberto Chissano, Nelson Mandela, Bili e Instituto Industrial e de Computação Armando Emílio Guebuza. E em resultado do seu impacto, ou seja, por ser

concurso do Clube Desportivo da Matola e da Escolinha do Tico-Tico, acto que se insere no âmbito da implementação do Projecto “Dzima! Pontapé para o Sucesso”, um programa de desporto virado



O projecto “Escolhas” é implementado pela Mozal em parceria com a International Youth Foundation e visa capacitar profissionalmente jovens estudantes

vida), com suporte para a referida transição Escola - Trabalho.

A primeira fase da iniciativa foi implementada em quatro (04) escolas do distrito de Boane, nomea-

uma importante plataforma de capacitação e formação para a juventude na Província de Maputo em matérias de habilidades e competências para a vida, tendo, em 2017, se alastrado ao distrito da Matola, cobrindo desta feita, a Escola Secundária da Matola, bem como o Instituto de Formação de Professores, a Mozal decidiu alargar o raio de abrangência do programa.

para o desenvolvimento integral de jovens dos distritos de Boane e Matola, que temporariamente se encontram fora da escola por diversos motivos.

No seu discurso, Diomba mostrou-se satisfeito por testemunhar a presença de cerca de dois mil beneficiários, já abrangidos pelos dois projectos.

“Esta intervenção da Mozal e da International Youth Foundation insere-se, entre vários factores, num contexto mais amplo de alinhamento da sua acção de responsabilidade social, com os objectivos centrais do nosso Plano Económico e Social, que dentre outros aspectos preconiza desenvolver o capital humano e social, tendo em vista contribuir para a criação de uma força de trabalho forte e capacitada, para incrementar a produção e a produtividade, inovar e contribuir para o desenvolvimento do país, em geral”, disse Raimundo Diomba.

Para além da parceria no projecto “Escolhas”, a Mozal e a International Youth Foundation, aliaram-se numa acção social, para apoiar o



MISS OJM MOVIMENTA JOVENS



A Organização da Juventude Moçambicana na Cidade da Matola está a realizar um concurso de moda designado MISS OJM 2018. O programa envolve escolas secundárias e técnicas localizadas na Matola, nos três postos administrativos, nomeadamente Matola-sede, Machava e Infulene. De acordo com o Secretário do Comité OJM da Cidade da Matola, Titos Vilanculos, o evento arrancou em Abril último e vai culminar com a realização da gala final no dia 02 de Junho no Auditório

Municipal Carlos Tembe, sendo que no processo de pré-casting participaram mais de 400 estudantes provenientes de 19 escolas do distrito da Matola e foram aprovadas 30 modelos.

Segundo a nossa fonte a iniciativa tem como objectivo promover a auto-estima no seio da juventude feminina matolense bem como movimentar um intercâmbio cultural entre escolas, bairros e postos administrativos. "Com este evento queremos estimular

de igual modo o gosto pelas passarelas, fazendo a junção de vários estilos de moda, dando maior destaque a formalidade e ao africanismo. Portanto, estamos a fazer de tudo para que o evento seja bastante aderido, pois, as entradas são todas gratuitas".

A nossa fonte salientou ainda que este concurso ainda dispõe de serviços administrativos sendo, a emissão de bilhetes de identidade, NUIT bem como aquisição de cartões de recenseamento.



RESCLADO SEMANAL

Nesta semana em análise, a Polícia da República de Moçambique a nível da Província de Maputo, não registou a ocorrência de casos criminais.

Resultados Operativos

No âmbito do trabalho operativo, o Comando Provincial da PRM registou um caso de detenção de um indivíduo na área de jurisdição da 5ª Esquadra da PRM – Machava, através de uma denúncia popular.

Na posse do individuo ora detido a policia recuperou uma pasta contendo um computador de marca HP, com o seu respectivo carregador, quatro telemóveis, dos quais, dois tablets de marca Samsung, um Iphone 6S e Samsung S8. Ainda na posse do individuo a policia recuperou um amplificador de imagens e uma carteira.

Acidentes de Viação

No âmbito do controlo rodoviário o Comando Provincial da PRM-Maputo, não registou nenhum caso de acidentes de viação

"Queremos, contudo, mobilizar a juventude a exercer todo o seu dever cívico, sendo eles a seiva da nação moçambicana".

Por sua vez, Aida Mingas, participante do concurso em representação da Escola Secundária da Matola, avançou que a iniciativa está a permitir a troca de experiência entre os participantes. "Esperamos que o concurso continue com esta competitividade, e que a final seja bastante renhida, pois, todas as participantes já são vencedoras".

MATOLA MOTOR CLUBE ASSOCIA O DRIFT AO RECENSEAMENTO ELEITORAL

Faltando apenas uma semana para o término do processo de Recenseamento Eleitoral no país, o Conselho Municipal da Matola em parceria com a Associação Matola Motor Clube, realizou, no último fim-de-semana, no Estado da Machava, provas de desporto motorizado, na especialidade de drift. O certame contou com a participação de um total de 40 pilotos.

De acordo com o Presidente do Conselho Municipal da Matola, Calisto Cossa, trata-se de mais uma estratégia que visa responder ao desafio de mobilização de mais cidadãos a aderirem aos postos de recenseamento eleitoral, instalados em todos bairros da autarquia. O edil da cidade satélite revelou a sua satisfação em relação a adesão do público. Neste caso foram cerca de 1500 espectadores que testemunharam a realização desta prova de drift.

“Temos levado a cabo várias acções concretas com o objectivo de dinamizar o processo de recenseamento, e sendo o desporto motorizado uma modalidade de massas, sobretudo apreciado pela juventude achámos oportuno organizar esta competição que também é uma festa”.

Falando aos munícipes, Calisto Cossa, recordou a importância de uma maior participação dos cidadãos e disse que o recenseamento eleitoral é a principal chave para esse efeito, pois servirá para que os munícipes possam, no dia



10 de Outubro, eger os seus dirigentes autárquicos. O Edil da Matola exorta os presentes a afluírem de forma massiva aos postos de recenseamento para que exerçam este direito cívico.

Por sua vez, Júlio Quive, Presidente da Associação da Matola Motor Clube, defendeu que a iniciativa para despertar nos munícipes a importância do recenseamento eleitoral, sobretudo, no seio dos jovens presentes.

“Sentimos que todos os presentes neste evento puseram a mão na consciência e reflectiram sobre a necessidade de se recensear, acreditamos que nos próximos dias os munícipes que ainda não exerceram este direito, irão aderir ao posto mais próximo para o fazer”.



VHALE - VHALE

- O conflito entre os militares e a população de Sidwava já passou da gestão do árbitro de ringue. Agora passou a um nível de federação. “Bassopane”, toda escrava Isaura transforma-se numa ferra quando o seu dono ultrapassa as medidas punitivas.
- Mais uma vez os “cinzentinhos” e os “PTs” têm uma chamada de atenção. Afinal as “boladas” continuam porquê se ao mais alto nível as chefias vem chumbando estes comporta-

mentos. Isto leva-nos a crer que a corda vai rebentar de algum lugar. Segurem firme!

- Calisto Cossa anda preocupado com a escassez dos munícipes nos postos de recenseamento, que se sentiu obrigado a convidar homens de “ralis” ou drifts para que ensinem as pessoas o que é correr a lata de velocidade para exercer este dever cívico. Não é que a estratégia está a funcionar.

FRANGO DE NKOBE
APRESENTA

SALIMO MUHAMAD

AO VIVO COM A BANDA INIFITY

CONVIDADOS ESPECIAIS

GEMÊOS PARRUQUE

SEXTA FEIRA
25 DE MAIO
PELAS 22 HORAS

LOCAL
FRANGO DE NKOBE
MACHAVA NKOBE // +INFO: 84 420 2420

NÃO PERCA ENTRADAS **250** MTS

PRODUÇÃO: MOIAS ENTERTENIMENTO

MATOLA FUNFEST 18
PARQUE DOS POETAS

14 DE JUNHO - 15 DE JULHO

Assista o Mundial em tela gigante - Concertos Musicais
Stand Up Comedy - Concursos - Centro de Apostas
Festas Temáticas - Feira Gastronômica
Playground para Crianças

CONTACTOS:
CELL: 850448921
EMAIL: MATOLAFUNFEST@GMAIL.COM
IG: @MATOLAFUNFEST
FB: MATOLA FUN FEST

MAIN SPONSOR: SUPERSTAR, GOLD SPONSOR: ACORD, BRITHOL MICHCOMA, Dalima, MGC, Gogawatt, SILVER SPONSOR: ...

Vibratoques

Ta Basilly

Activa já *144#
Ou envia SMS para o 84414 com
TOQUE espaço Código da Música

Título da Música	Código
Hiyena nga Vuyanaxona	7716223
Saraveja	7716231
Uma delicia	7716233
Xibubutela	7716251
Virginia	7716252
Sida	7716218

O futuro é tudobom
Vamos?

SABADO 12 DE MAIO A PARTIR DAS 18H

NOITE SEM SIX PACK COM BANDER

MUSIC PERFORMANCE
DJ SAMO **DJ NUMBER ONE** **DJ LUIS MORAES** **DJ JOCKER**

HOSTED BY MIC MATOLA & LEO // ENTRADA CONSUMO MINIMO 200MT

LOCAL DO SHOW **LIQUID LOUNGE "MACHAVA"**

APOIO TEAM BRAVIA - NEGOCIO ENTERTENIMENTO